



Documento de Projeto de Sistema

Social Meet Scheduler

Registro de Alterações:

Versão	Responsável	Data	Alterações
1.0	Ádler Oliveira Silva Neves	22/09/2019	Versão Inicial
1.1	Ádler Oliveira Silva Neves	22/10/2019	Correções de erros

Vitória, ES

2019

1 Introdução

Este documento apresenta o documento de projeto (*design*) arquitetural do sistema Social Meet Scheduler. O sistema busca permitir que usuários registrem encontros geolocalizados, falem com os organizadores do encontro e com seus amigos e recebam um lembrete por email da existência do evento que o usuário marcou presença atribuindo a ele uma estrela 6 horas antes deste. Este documento está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta a plataforma de software utilizada na implementação da ferramenta; por fim, a Seção 3 apresenta o projeto da arquitetura de software e suas subseções explicam cada uma de suas camadas.

2 Plataforma de Desenvolvimento

Na Tabela 1 são listadas as tecnologias utilizadas no desenvolvimento da ferramenta, bem como o propósito de sua utilização.

Tabela 1 – Plataforma de Desenvolvimento e Tecnologias Utilizadas

Tecnologia	Versão	Descrição	Propósito
Python	3.7	Linguagem de programação orientada a objetos e independente de plataforma.	Escrita do código-fonte das classes que compõem o sistema.
Django	2.2.5	Conjunto de APIs e tecnologias voltadas para a construção rápida de aplicações rápidas, seguras e escaláveis.	Redução da complexidade do desenvolvimento, implantação e gerenciamento de aplicações Web a partir de seus componentes de infra-estrutura prontos para o uso.
Django Admin Site	2.2.5	Aplicação drop-in que provê um gerenciamento facilitado dos dados do sistema por administradores.	Redução da complexidade de administração do sistema.
Django Rosetta	0.9.3	Aplicação drop-in que provê um gerenciamento facilitado da tradução de páginas da interface.	Redução do esforço de traduzir o sistema para diferentes idiomas.
Django Templates	2.2.5	API para a construção de páginas baseadas em templates	Criação das páginas Web do sistema, reutilizando a estrutura visual comum às páginas, facilitando a manutenção do padrão visual do sistema.
Django Page Components	0.1	API para criação de componentes reutilizáveis	Criação e reutilização de componentes visuais Web de alto nível, componentes customizados de forma a facilitar a manutenção do padrão visual do sistema.
Django Forms	2.2.5	API para definição e tratamento de formulários	Criação de formulários e seu posterior tratamento, facilitando o desacoplamento das camadas.
Django ORM	2.2.5	API para persistência de dados por meio de mapeamento objeto-/relacional.	Persistência dos objetos de domínio sem necessidade de escrita dos comandos SQL.
PyCDI	1.1	API para injecção de dependências.	Integração entre diferentes camadas da arquitetura.
PostgreSQL	11.5	Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional gratuito.	Armazenamento dos dados manipulados pela ferramenta.
WSGIServer	0.2	Servidor de Aplicações e arquivos estáticos para Python WSGI.	Execução das APIs citadas acima em ambiente de desenvolvimento.
uWSGI	2.0.18	Servidor de Aplicações para Python WSGI.	Execução das APIs citadas acima em ambiente de produção e hospedagem da aplicação Web, dando acesso aos usuários via HTTP.
NGINX	1.17.3	Servidor de arquivos estáticos e proxy-reverso.	Servir arquivos estáticos e realizar o proxy-reverso no Gunicorn, adicionando a camada TLS em ambiente de produção.

Na Tabela 2 vemos os softwares que apoiaram o desenvolvimento de documentos e também do código fonte.

Tabela 2 – Softwares de Apoio ao Desenvolvimento do Projeto

Tecnologia	Versão	Descrição	Propósito
FrameWeb Editor	1.0.0. 201908 181134	Ferramenta CASE do método FrameWeb.	Criação dos modelos de Entidades, Aplicação, Persistência e Navegação.
PlantUML	1.2019.11	Renderizador de diagramas.	Renderização gráfica de diagramas a partir de texto que o FrameWeb não gera.
TeX Live	2019. 51075-3	Implementação do L ^A T _E X	Documentação do projeto arquitetural do sistema.
GNOME L ^A T _E X	3.32.0	Editor de LaTeX.	Escrita da documentação do sistema, sendo usado o <i>template abn-TeX</i> . ¹
Eclipse IDE for Enterprise Java Developers	4.12.0	Ambiente de desenvolvimento (IDE) com suporte ao desenvolvimento Java EE.	Ambiente de execução do plug-in do FrameWeb Editor.
VSCodium	1.37.1	Editor de texto com suporte a extensões com suporte a Python.	Desenvolvimento do código-fonte da aplicação.
pip	19.0.3	Ferramenta de gerência de dependências de software python.	Obtenção das dependências do projeto.
virtualenv	16.1.0	Ferramenta para isolar ambientes de desenvolvimento python.	Isolar as dependências do software do restante do sistema.
Automake	1.16.1	Ferramenta de automação em script	Desenvolver atalhos convenientes para várias tarefas.

3 Arquitetura de Software

A arquitetura de software do sistema Social Meet Scheduler segue uma arquitetura análoga à padrão sugerida pelo FrameWeb (SOUZA, 2007; SOUZA; FALBO; GUIZZARDI, 2009) baseada no padrão Camada de Serviço (FOWLER, 2002). A Figura 1 ilustra tal arquitetura sugerida e indica onde atuariam os *frameworks* para desenvolvimento Web Java com *JSF*, *JPA*, *CDI*, *PrimeFaces* e *Facelets*.

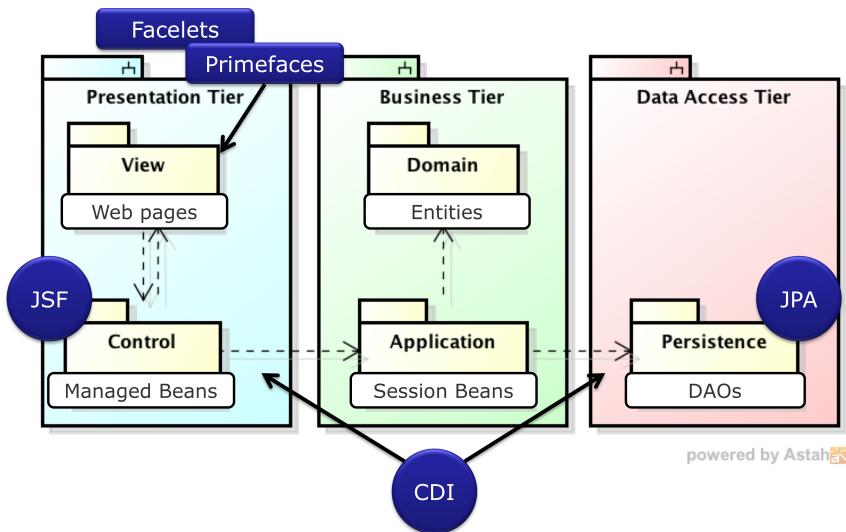


Figura 1 – Arquitetura padrão proposta pelo FrameWeb.

Entretanto, como tal arquitetura não se mantém no padrão Django, que é composta de *models*, *views* e *templates* com responsabilidades diferentes da dos elementos de mesmo nome na arquitetura Java EE. Portanto é necessário fazer aproximações para ambos os modelos dizerem a mesma coisa com palavras diferentes. Se adicionarmos uma camada de serviços entre os *models* e *views*, podemos obter uma arquitetura como a da Figura 2, que é bastante similar a 1. Como Django usa *Active Record* e não *Data Access Objects*, a camada de acesso ao dado foi ignorada.

Nas próximas seções, serão apresentados diagramas FrameWeb relativos a cada uma das camadas da arquitetura do sistema.

3.1 Camada de Apresentação

Como o sistema, ainda no estágio de projeto, ficou grande demais para ser representado em poucos modelos de navegação, cada diagrama desta seção não substitui o outro, mas representa por facetas complementares (não por partes) o sistema.

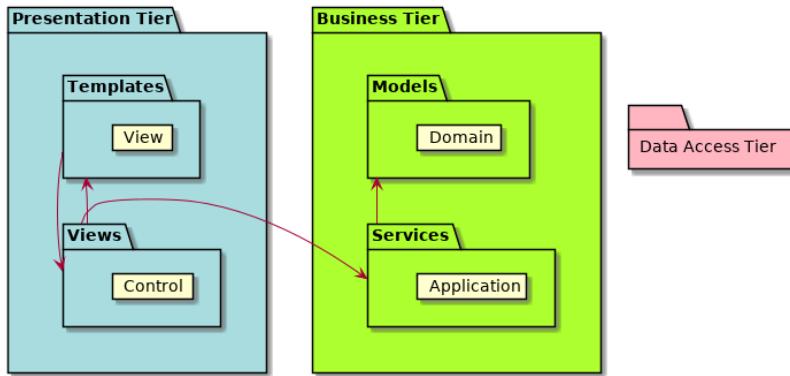


Figura 2 – Arquitetura que busca aproximar o modelo do Django a do FrameWeb.

A Figura 3 traz as classes em seus respectivos pacotes que serão mencionados novamente no decorrer dos próximos parágrafos e figuras, mas tais classes serão mencionadas apenas pelo nome, estarão fora de seus respectivos pacotes e desprovidos de seus atributos e métodos, já que o intuito é melhorar a visualização dos dados através de uma organização mais flexível. Classes adicionais podem aparecer com nomes genéricos, indicando que são parte do *framework* ou de alguma biblioteca; assume-se que sua existência e comportamento são conhecidos e, portanto, irrelevantes modelar em detalhes. Como cada controlador está mapeado a uma rota e o método invocado é o verbo usado no protocolo HTTP, redirecionamentos de URL foram temporariamente representados no modelo como uma página que aciona o método `get` de algum controlador, levando a alguma outra página.

Os controladores do pacote `view` recebem até 3 parâmetros: uma instância de `HttpRequest`, um serviço e uma instância de alguma classe presente no modelo de entidades. A instância de `HttpRequest` contém, dentre várias coisas, o usuário atualmente autenticado no sistema e os parâmetros GET e POST, sendo fornecido pela *framework*. O serviço é injetado por um decorador de uma biblioteca de injeção de dependências. A instância de alguma entidade é injetada por um transformador que, a partir de algum componente de URL nomeado que atua como identificador único, busca o objeto persistido e o insere como parâmetro do método. Todas as requisições são processadas em escopo de requisição, onde apenas alguns poucos dados (identificador de usuário logado, seleção de idioma e seleção de fuso-horário) são armazenados em cookies e variáveis de sessão.

Formulários (pacote `form`) representam apenas os campos do formulário, seu *widget* de apresentação (para uso em templates), seus dados e seus validadores, podendo ser usado em classes que receberiam os estereótipos «*page*», «*controller*» e «*service*», cada um com um diferente propósito: em páginas, exibiria os campos; em serviços, atua como validador e atualizador de entidades; em controladores, facilita o encapsulamento em poucas linhas dos dados de formulário (fornecidos pela instância de `HttpRequest`) e, caso a validação

falhe, a exibição dos erros de validação na mesma página em que o formulário foi editado.

A Figura 4 mostra a navegação de uma página acessível publicamente para uma página que é acessível somente a usuários, mostrando a possibilidade de ser redirecionado para uma tela de login, que, depois de logado, redireciona de volta à página originalmente solicitada. São controladores acessíveis apenas a usuários logados:

- MyAccount
- Friendship (apenas métodos `post` e `delete`)
- Friends
- Conversations
- Conversation
- TalkToFriend
- TalkToMeetOrganizer
- MeetNew
- MeetEdit
- MeetLinksEdit
- MeetLinkEdit
- MeetStars (apenas método `post`)
- MeetStarEdit

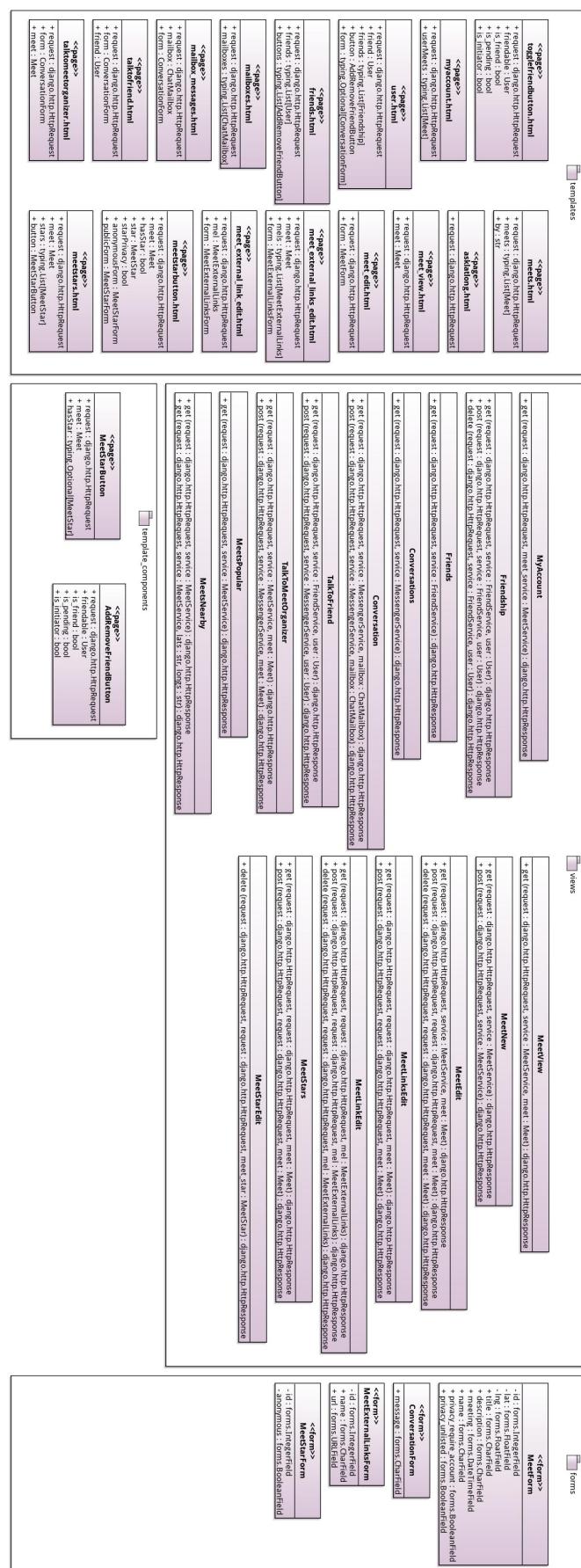


Figura 3 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Apenas classes

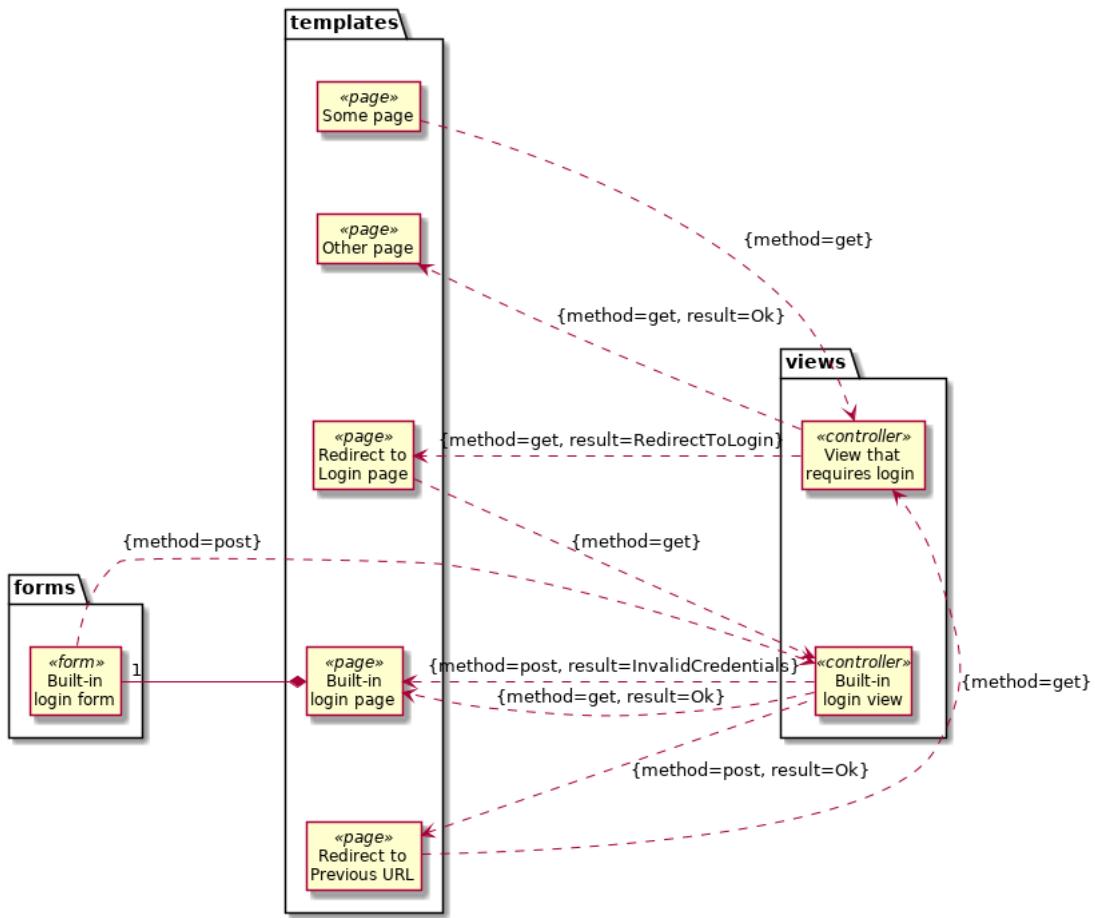


Figura 4 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Login para acessar algum recurso

A Figura 5 mostra a navegação entre duas páginas que possuem autorreferência, e observa-se que o modelo acaba um tanto poluído. Tomando a liberdade para estender o modelo padrão padrão do FrameWeb, adiciona-se o estereótipo «controls» vinculando uma página a um controlador (Figura 6), na qual aquele controlador será controlado apenas por aquele controlador para todos os métodos a menos que explicitamente mencionado o contrário, e setas contíguas no modelo de navegação representam uma requisição ao método `get` do controlador seguido de uma resposta bem-sucedida à página com estereótipo «controlledpage» (Figura 7); considera-se a seta de linha contínua um comportamento explícito. Caso o controlador implemente outros métodos, a Figura 8 ilustra o comportamento padrão esperado. Outro atalho que será introduzido é a seta pontilhada com `result=redirect` de controlador para controlador, que abstrai uma página de redirecionamento, acionando o método `get` do controlador que recebe a requisição (Figura 9). Ainda outra abstração é o método “*”, que significa “qualquer método não explicitamente modelado”.

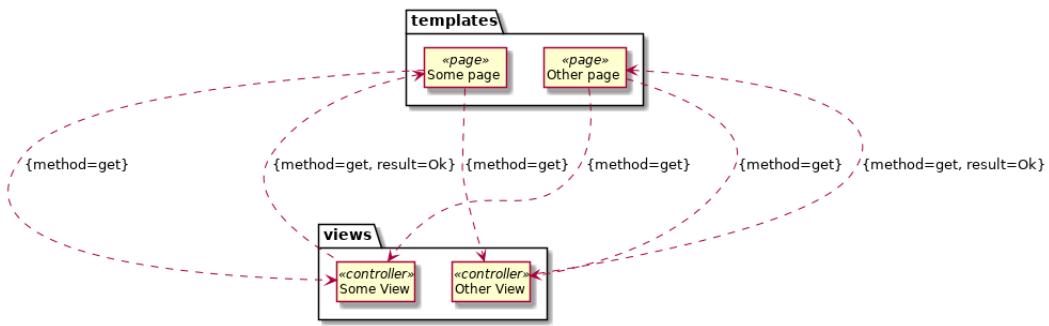


Figura 5 – Modelo que busca justificar a necessidade de estender a linguagem do FrameWeb

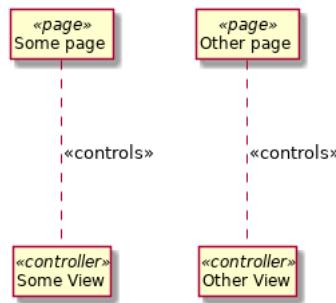


Figura 6 – Atalho proposto para modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Modelo que propõe um atalho, introduzindo o estereótipo «controls»

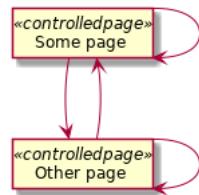


Figura 7 – Atalho proposto para modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Modelo que propõe um atalho, introduzindo a seta cheia e o estereótipo «controlledpage»

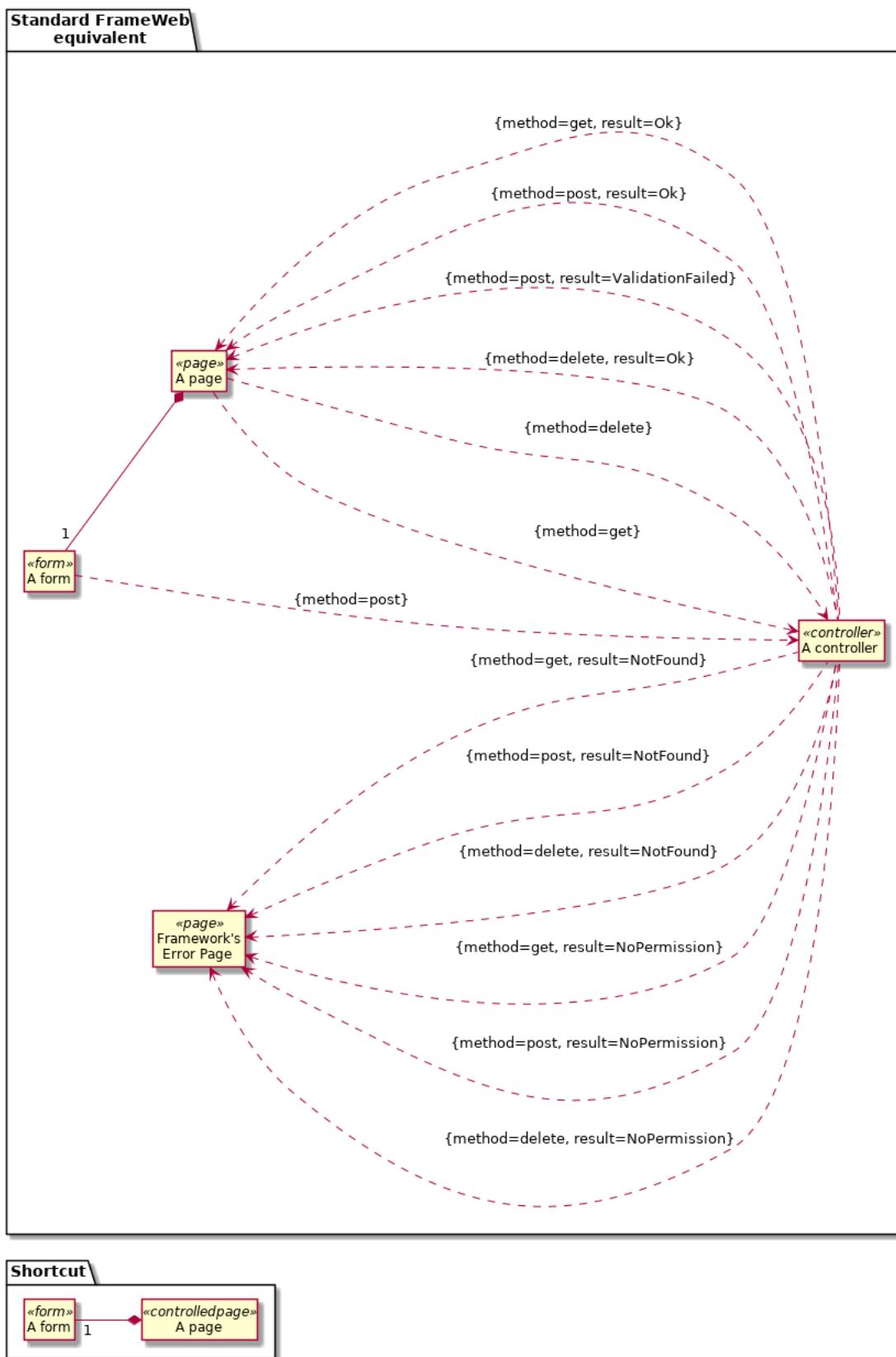


Figura 8 – Atalho proposto para modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Modelo que porpõe um atalho, explicitando todo o ciclo de vida implícito de um «controlledpage» com formulário

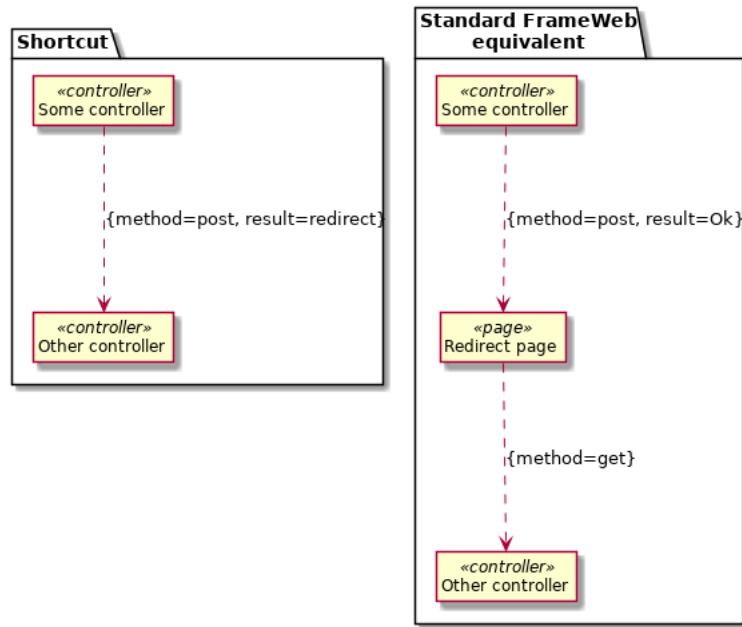


Figura 9 – Atalho proposto para modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Modelo que porpõe um atalho para ligar o redirecionamento de um controlador diretamente no método *get* em outro controlador

Logo, podemos fazer uso de todos os atalhos apresentados acima apresentar as associações na Figura 10 e montar o modelo de navegação na Figura 11.

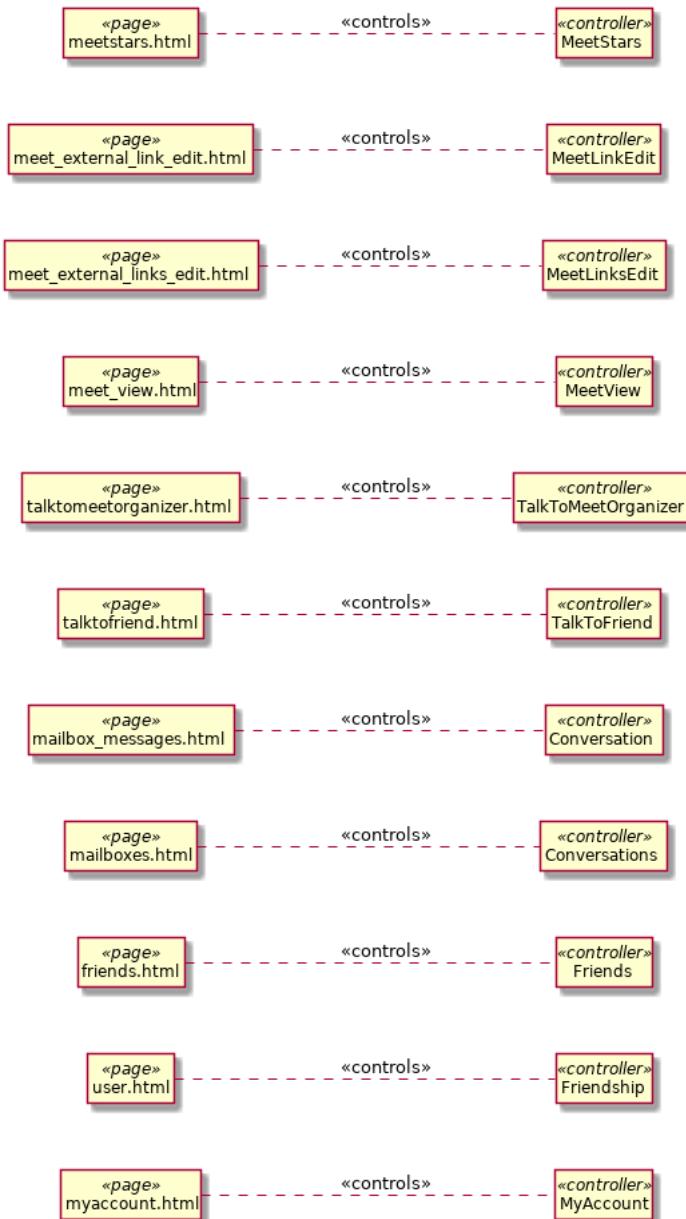


Figura 10 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler com atalhos – Controladores das páginas

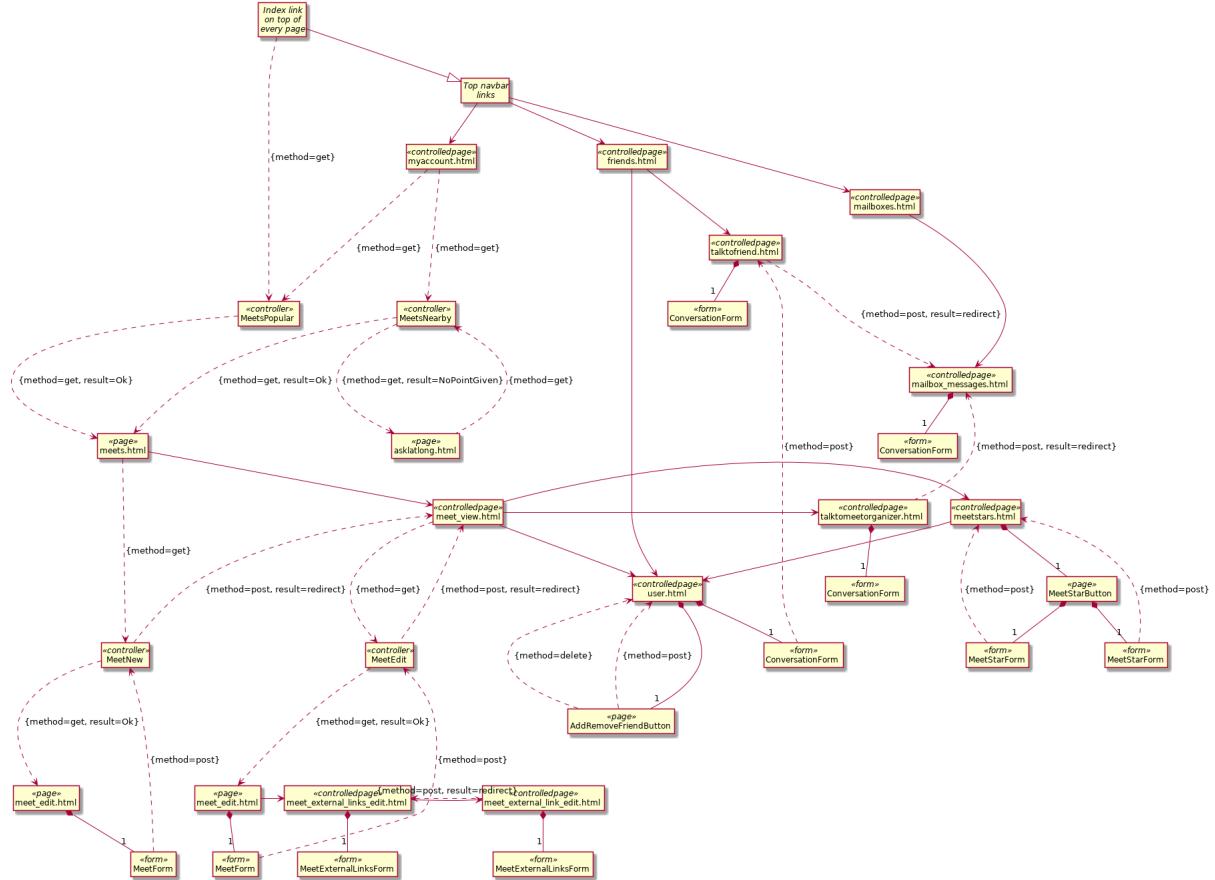


Figura 11 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler com atalhos – Navegação entre as páginas

Embora tal modelo demonstre o sistema como um todo, alguns detalhes podem se perder no meio de tanta abstração, logo, além da funcionalidade de login descrita na Figura 4, a Figura 12 e a Figura 13 trazem o recorte (sem atalhos) de, respectivamente, enviar uma mensagem para um amigo e de gerenciar os links externos de um encontro.

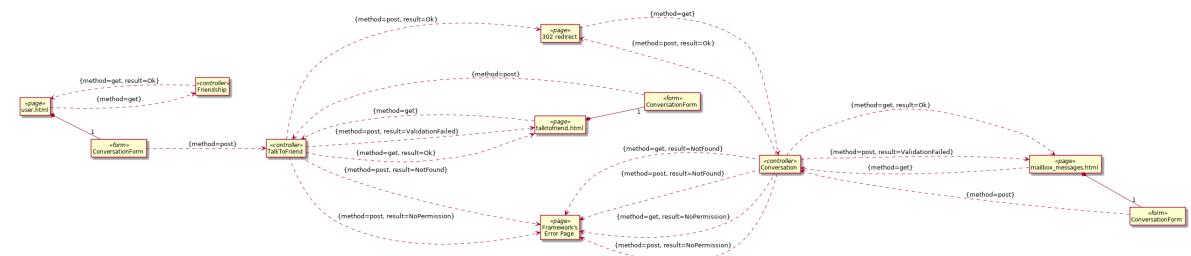


Figura 12 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Enviar uma mensagem para um amigo

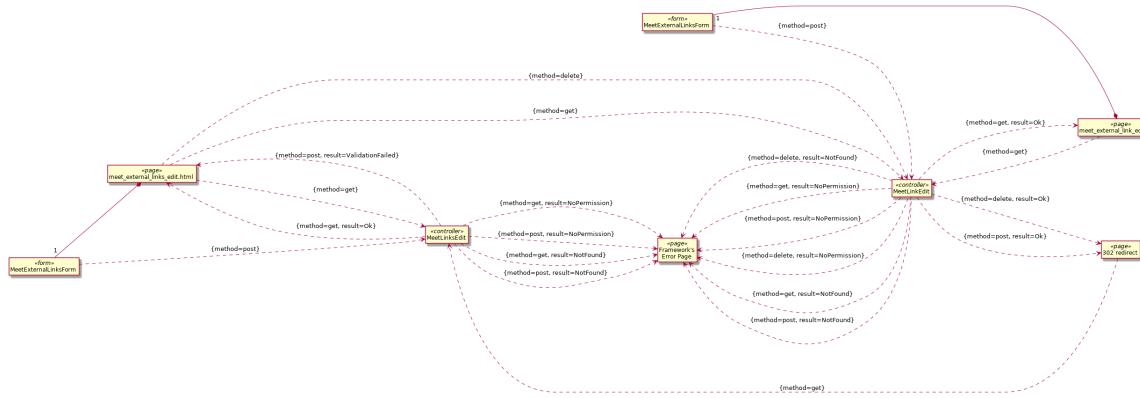


Figura 13 – Modelo de Navegação do Social Meet Scheduler – Gerenciar os links externos de um encontro

3.2 Camada de Negócio

O modelo de entidades do sistema é composto por uma entidade de usuário (`User`) que é implementado pela *framework* e uma coleção de entidades próprias, como expresso no pacote `meet`, que pode ser observado na Figura 14.

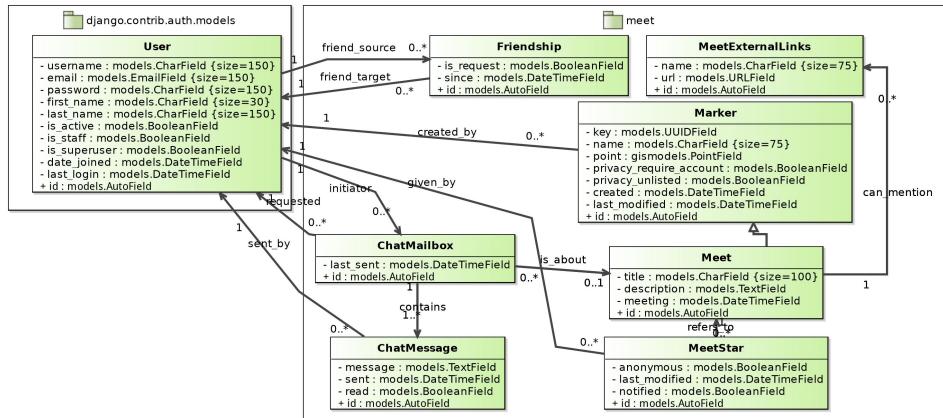


Figura 14 – Modelo de Entidades do Social Meet Scheduler.

A Figura 14 possui algumas particularidades devem ser observadas:

- Todas as classes de modelo herdam de “`django.db.models.Model`”, o qual fornece o atributo “`id`” (colocado explicitamente em todas as classes neste modelo) como chave primária caso nenhuma outra chave primária seja definida, o que é o caso de todas as classes deste modelo; tal superclasse comum também provê mecanismos relativos à persistência, bem como mecanismos de criação, atualização e busca de elementos, abstraindo completamente detalhes relativos à tecnologia de persistência adotada.

- O estereótipo de precisão de datas foi omitido, já que “`models.DateTimeField`” pressupõe implicitamente “`{precision=timestamp}`”, “`models.DateField`” pressupõe implicitamente “`{precision=date}`” e “`models.TimeField`” pressupõe implicitamente “`{precision=time}`” e a inclusão deste apenas dificultaria a visualização do modelo.
- Todas as associações entre entidades possuem navegabilidade bidirecional, na qual a seta apenas indica o sentido de leitura do rótulo da associação.
- Todos os atributos das classes do pacote “`meet`” exceto aqueles decorrentes de associações não podem ser nulos.
- Todas as associações exceto “`is_about`” são representadas por atributos de tipo “`models.ForeignKey`” que não admitem que este armazene nulo.
- A associação “`is_about`” é representada por um atributo de tipo “`models.ForeignKey`” como as outras, mas admitindo valores nulos (devido à cardinalidade `0..1`).
- Uma instância de `User` conhece as instâncias de `Meet` através do atributo de tipo `models.ForeignKey` herdado de `Marker`.
- Uma instância de `ChatMailbox` pode simbolizar tanto uma conversa privada entre amigos (ou ex-amigos) quanto uma conversa entre um usuário e o organizador de um encontro sobre o encontro: se a associação “`is_about`” do lado `ChatMailbox` possuir um `Meet`, é uma conversa entre um usuário e o organizador de um encontro sobre o encontro; caso contrário, é uma conversa privada.
- Uma instância de `ChatMailbox` possui 2 atributos de tipo “`models.ForeignKey`” derivados de associações entre esta entidade e `User` (explicitamente, as associações “`initiator`” e “`requested`”) que armazenam na classe “`ChatMailbox`” quem começou a conversa e quem receberia a primeira mensagem da conversa.
- As classes `Meet` e `Marker` estão separadas em classes diferentes para facilitar estender, futuramente, funcionalidades no sistema.
- A classe `User` é fornecida ou pelo *framework*; está presente no modelo apenas para favorecer a completude .

A camada de aplicação do modelo é expressa pela Figura 15, a qual é redundante com a assinatura dos métodos dos controladores apresentados na Figura 3, mas de uma forma diferente com menos texto.

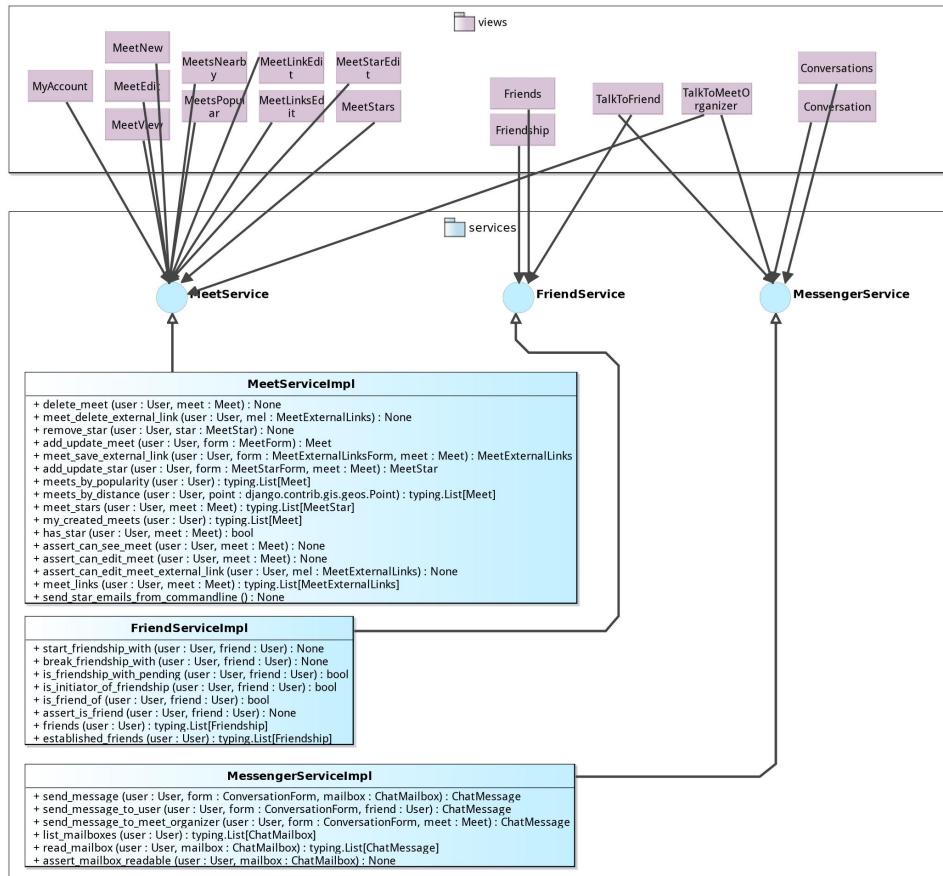


Figura 15 – Modelo de Aplicação do Social Meet Scheduler.

Como Django usa *Active Record* e não *Data Access Objects* e, por conta disso, a camada de acesso ao dado foi ignorada, e, por conseguinte, o modelo de persistência não existir, a Figura 16 explicita quais modelos são gerenciados por quais serviços, suprindo a lacuna causada pela falta deste.

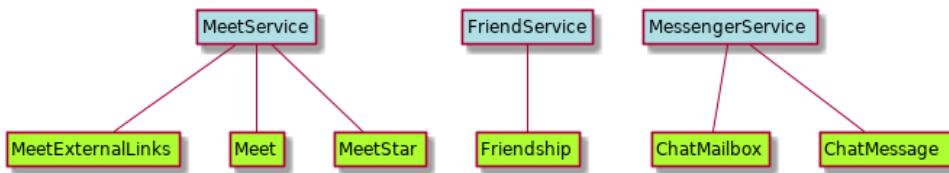


Figura 16 – Modelo que explicita a relação de gerência das entidades pelos serviços do sistema.

Referências

FOWLER, M. *Patterns of Enterprise Application Architecture*. 1. ed. [S.l.]: Addison-Wesley, 2002. ISBN 9780321127426. Citado na página [4](#).

SOUZA, V. E. S. *FrameWeb: um Método baseado em Frameworks para o Projeto de Sistemas de Informação Web*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. Citado na página [4](#).

SOUZA, V. E. S.; FALBO, R. A.; GUIZZARDI, G. Designing Web Information Systems for a Framework-based Construction. In: HALPIN, T.; PROPER, E.; KROGSTIE, J. (Ed.). *Innovations in Information Systems Modeling: Methods and Best Practices*. 1. ed. IGI Global, 2009. cap. 11, p. 203–237. ISBN 9781605662787. Disponível em: <<http://www.igi-global.com/reference/details.asp?id=33232>>. Citado na página [4](#).